

## AMPLIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO E SUAS POLÍTICAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Marcelo Dias Ribeiro - Graduando em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba  
(marcelo.kanner@hotmail.com)<sup>1</sup>

Ítalo Eduardo Medeiros Sousa - Graduando em Pedagogia, Universidade Federal da  
Paraíba (ytalojp@yahoo.com.br)<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar o crescimento do Ensino Superior privado na cidade de João Pessoa - PB nos últimos anos a partir de um levantamento realizado nos sites do MEC e das próprias instituições no ano de 2013 constatou-se que essas instituições vêm oferecendo cursos de licenciatura e bacharelado tanto nas modalidades presencial quanto a distancia nas diferentes áreas do conhecimento (Humanas, Exatas, Biológicas e Tecnológicas). Assim o direito a estudar é um dever que está escrito na Constituição de Federal, mas com a existência da iniciativa privada na educação, o Estado vem desenvolvendo políticas para garantir em alguma medida o oferecimento de um ensino de qualidade e fiscalizar essas instituições. O Ensino Superior privado tem buscado assegurar um público emergente de jovens que desejam ingressar nesta etapa de ensino com idade regular, como também àqueles que buscam uma ampliação na sua formação profissional para ingressar ou reingressar no mercado de trabalho. Essa política também prevê a ampliação de vagas no sistema público como tentativa de minimizar e/ou reverter esse crescimento do ensino privado aumentando a participação das instituições de ensino público. O crescimento, ano após ano, do Ensino Superior privado no Brasil já pode ser considerado algo histórico, e essa evolução foi também seguida na capital paraibana. Como dado expressivo, na década de 1990 que aconteceu um aumento descontrolado das instituições de Ensino Superior privado no Brasil, e isso fez com que nos dias atuais mais de 70% das vagas oferecidas ao público são das redes particulares e apenas 30% na rede pública (Estadual e Federal) de ensino superior. Esse aumento quase desenfreado fez com o que hoje o Brasil seja o país com mais universidades no mundo inteiro. As políticas públicas de Expansão do Ensino Superior público como os Programas PROUNI, REUNI E FIES, têm exigido das instituições privadas uma melhor qualidade na oferta de ensino, como também começaram a promulgar uma “guerra” pelos alunos e pelo investimento financeiro que esses alunos através do governo podem oferecer. Mas será que as instituições privadas estão prontas para receber e segurar esse novo alunado que na sua totalidade estão vindos do ensino publico? Assim como uma proximidade aos resultados obtidos pelas redes publicas, o setor privado diversifica e intensifica valores qualitativos agregando a preferência da clientela. Para uma melhor aproximação empírica sobre o nosso objeto de estudo, apresentaremos uma as afirmativas em algumas questões em caráter de pré – teste, com três sujeitos, sendo dois estudantes de rede privada e outro de universidade publica; As questões discorrem sobre a escolha da instituição, do curso e análise sobre a expansão das faculdades privadas. Estas expectativas evidenciam que a escolha do Curso e da Instituição gira em torno do valor da mensalidade, em seguida pela

possibilidade de empregabilidade após o término do curso e ajudas oferecidas pelos programas de financiamentos do governo federal. Todavia tal essa expansão, independente da ordem de custeio ou objetivo, deve trazer qualidade educacional e encaixe mercadológico, aonde se faz presente as fiscalizações e classificações necessárias para bons resultados. Mesmo sendo ainda uma pesquisa em andamento, o levantamento aponta que o crescimento das instituições privadas na realidade no Ensino Superior brasileiro, também se faz presente nesta capital, diante do surgimento de significativo contingente de estabelecimentos privados nos últimos cinco anos (2007 á 2012).

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino superior público; ensino superior privado; expansão - João Pessoa/PB; políticas públicas.